

This file has been cleaned of potential threats.

If you confirm that the file is coming from a trusted source, you can send the following SHA-256 hash value to your admin for the original file.

6c02d7e5ed925b8cebfe9b1ec8eb3725603bfa5f3cc497a82556002aeaeac49e

To view the reconstructed contents, please SCROLL DOWN to next page.



Contribuição à Consulta Pública Consulta pública MME Nº 118/2022

Catavento Consultoria

- Devido à relevância da precificação de carbono para a consideração das externalidades advindas das emissões de gases de efeito estufa, a Catavento Consultoria apoia as medidas propostas pelo Ministério de Minas e Energia e o encoraja a implementá-las em sua totalidade.
- Adicionalmente, ressaltamos alguns pontos de atenção:
 - **Ponto de atenção 1: Uso de *offsets*** - recomenda-se o estabelecimento de um limite para o uso de *offsets*, desde estes estejam em linha com as melhores práticas globais de certificação de créditos de carbono do mercado voluntário (ex.: Taskforce on Scaling Voluntary Carbon Markets, VCS, Gold Standard), tanto para projetos florestais quanto de energia renovável
 - **Ponto de atenção 2: RECs como *offsets*** – a tendência dos mercados voluntários de carbono aponta para um *phase-out* gradual na emissão de créditos relacionados ao uso de energia renovável, que não conseguem ter adicionalidade comprovada diante da maior competitividade das fontes renováveis ([Voluntary carbon markets - Catavento](#))
 - **Ponto de atenção 3: alocação do orçamento de carbono entre setores** – recomenda-se o diálogo com diferentes setores, representantes empresariais, da sociedade civil e academia, de forma que a alocação do orçamento de carbono respeite a lógica de maior custo-efetividade para a sociedade brasileira (ex.: via curva marginal de abatimento – em quais setores conseguimos reduzir mais emissões por um custo menor?)